2026

DELEGACIA DE MAIÚSCULAS CAUSAS

Direitos Humanos
Montes Claros, 25 de setembro de 2026

A situação do Afeganistão hoje

Desde que o Talibã assumiu o poder em agosto de 2021, as mulheres e meninas perderam os direitos mais básicos. Em 2024, mais de 40 países pediram que o Afeganistão respeitasse os direitos humanos, e a UNESCO informou que 1,4 milhões de meninas estão sendo impedidas de frequentar a escola.

Atualmente, mulheres e meninas não podem fazer um curso superior, sair desacompanhadas de alguma figura masculina, sair sem a burka, nem ao menos falar ou rezar em público. O Talibã estipulou mais de 230 decretos que retiram direitos básicos das mulheres e meninas.

As restrições impostas pelo Talibã enfraqueceram setores como saúde e educação, e prejudicaram a economia. A retomada dos combates na fronteira com o Paquistão deslocou mais de 100 mil pessoas, deixando comunidades isoladas e sem assistência por semanas.

A fundadora do Arquivo de Justiça do Afeganistão, Metra Mehran, descreveu o cenário como um “sistema de opressão de gênero institucionalizado”. Mehran destacou ainda um novo Código de Processo Penal formalizando a discriminação e legitimando a violência contra mulheres, tornando-as propriedades dos maridos e sujeitas a intimidação, violência e prisões em caso de resistência.





Grupo: Mariana, Maíra, Miguel e Luiza
Turma: 8° Axinite.
Professoa: Maria Ivanilde.

Nepal e Tibete: O que aconteceu no Himalaia?

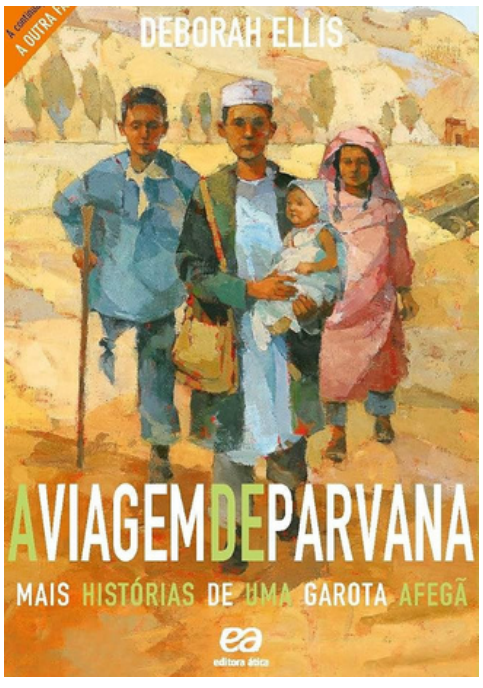


Em agosto de 2026, uma avalanche sem precedentes de gelo, rochas e lama atingiu a fronteira entre o Nepal e o Tibete (China).

No início, autoridades e especialistas investigaram a possibilidade de um terremoto ter causado a tragédia, mas o Serviço Geológico dos Estados Unidos negou atividade sísmica e explicou que o evento foi causado pelo colapso de um lago glacial na região de fronteira com o Tibete, agravado por fortes chuvas sazonais na região.
Além das mortes, perdas e desaparecidos, houve danos ambientais: casas, escolas e estradas destruídas; plantações e rebanhos perdidos, deixando milhares de desabrigados e sem assistência. A contaminação e a escassez de água potável e alimentos prejudicaram as atividades.

A Viagem de Parvana

Nova edição do livro de Deborah Ellis convida leitores a conhecer a força e a coragem de uma menina afegã



A Viagem de Parvana, da escritora canadense Deborah Ellis, chega às livrarias brasileiras em nova edição e retrata de forma comovente a história de Parvana, uma menina que, após a prisão do pai, vive a dura realidade da vida sob o regime do Talibã. Com o país em guerra, a pobreza, a instabilidade política e a falta de direitos, ela precisa se disfarçar de menino para sustentar a família e garantir a sobrevivência.

A jornada da protagonista é uma série de desafios diários que vão desde a luta pela sobrevivência até a busca por dignidade. Parvana precisa lidar com o medo, com a fome, com a perda cultural, e utiliza a inteligência e a imaginação para encontrar esperança e a pressão do regime que muda constantemente.

POR QUE LER?
- Coragem: A história de Parvana e como superar os desafios da vida.
- Justiça: Refletir sobre o que é justo e como lutar por isso.
- Amizade: O valor da amizade e solidariedade em tempos difíceis.
- Esperança: Mesmo em situações difíceis, a esperança é fundamental.

Grupo: Mariana, Maíra, Miguel e Luiza
Turma: 8° Axinite.
Professoa: Maria Ivanilde.